

ÓLEO ESSENCIAL DE BERGAMOTA

Nome científico: *Citrus aurantium bergamia*.

Sinonímia científica: N/A

Nome popular: Óleo essencial de bergamota.

Família: Rutaceae.

Parte Utilizada: Fruto.

Composição Química: Entre seus princípios ativos destacam-se o acetato de linalilo, bergapteno, o limoneno e o linalol.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A bergamota é uma fruta cítrica proveniente de uma árvore de pequeno porte. É cultivada quase em sua totalidade na costa da província de Calábria, na Itália, sendo considerada um símbolo de toda a região.

É obtido pelo processo de raspagem da casca, apresentando em sua composição maior quantidade de compostos oxigenados do que a normalmente encontrada em óleos de outras frutas cítricas.

É utilizado na aromatização de balas, chás, sorvetes e tabaco, conferindo a estes produtos um aroma adocicado e refrescante. Na indústria de perfumaria é aplicado em loções, colônias cítricas, sabonetes, cremes, maquiagem e loções bronzeadoras dando um aroma delicado e refrescante a estes produtos.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Indicações e Ação Farmacológica

Antibiótico, antiespasmódico, tônico estomacal, antidepressivo, calmante, sedativo, antitérmico, vermífugo, antisséptico, estimulante, refrescante e relaxante. Útil em casos de acne, psoríase, eczema, sarna, herpes, úlceras varicosas e seborréia no couro cabeludo. Benéfico para peles oleosas, cuja origem seja o stress. Também utilizado em casos de depressão e ansiedade. Desbloqueia os obstáculos mentais e energéticos que interferem na imaginação criativa. Diminui o sentimento de impotência.

O óleo essencial de Bergamota possui aroma doce, cítrico e fresco, possuindo uma qualidade floral quente, ausente na laranja e no limão.

Utilizado em aromas, fragâncias e aromaterapia. Utilizado também como repelente de insetos.

Toxicidade/Contraindicações

O óleo Essencial de Bergamota possui furocumária, tornando-o fototóxico, isto é, aumenta a sensibilidade da pele em relação à luz, podendo provocar uma pigmentação anormal quando exposta à luz solar. Dessa forma, evite o seu uso durante os meses de verão.

Dosagem e Modo de Usar

Há muitas maneiras de usar os óleos essenciais: em cremes, óleos corporais, massagem, banhos, compressas, escalda-pés, argilas, inalações, vaporizações, etc. Em aromatizadores ambiente, de porcelana, difusor elétrico ou aromatizador pessoal. A quantidade de gotas varia conforme o modo de uso.

Em aromatizador: por volta de 10 gotas.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Para banhos: de 6 a 10 gotas na banheira.

Para compressas: de 5 a 10 gotas em 1/2 litro de água.

Para inalação: 2 gotas em um pano limpo ou no inalador com água mineral.

Para massagem: 50 gotas em 100ml de óleo vegetal.

Banho de assento: 10 gotas para 2 litros de água.

Durante o banho: pingar de 4 a 6 gotas no canto do box e inalar durante o banho.

Cosméticos: Recomenda-se a utilização de 1 a 5% e a recomendação máxima de uso é de até 10%. Em concentrações muito elevadas pode causar irritação na pele.

Conservar em recipientes herméticos, ao abrigo do calor e da luz solar direta.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, S. P.; PROENÇA, C. E.; SANO, S. N.; RIBEIRO, J. F. Cerrado. Espécies vegetais úteis. Planaltina: Embrapa-CPAC, 1998, AROMALÂNDIA – Óleos essenciais.

BRUNETON, J. Pharmacognosie. Phytochimie Plantes medicinales. 2ª ed. Paris: Tec Doc, 1993. 915 p.

SIMÕES, CM. & SPITZER, V. Óleos essenciais. In: SIMÕES, C. M. O.; SCHENCKEL, E. P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P. Farmacognosia. Da planta ao medicamento. Porto Alegre/ Florianópolis. Ed. UFRGS/UFSC, 1999, p. 387-415